

CIRCULAÇÃO DE CROMO ENTRE OS COMPARTIMENTOS BIÓTICO E ABIÓTICO COM INDÍCIOS DE BIOINDICAÇÃO, EM TURFEIRA NÃO ALTERADA NO MUNICÍPIO DE GUAÍBA, RS. Leandro Rosa Camacho, Tania Renata Prochnow, Masurquede Coimbra, Emerson Alberto Prochnow (orient.) (Laboratório de Poluição, Efeitos Ambientais e Biol., Universidade Luterana do Brasil - ULBRA).

O cromo é elemento minoritário na composição dos solos e pode estar agregado aos minerais que constituem as rochas. Apesar de se tratar de metal pesado, é um elemento essencial, na forma trivalente, para a manutenção de algumas atividades metabólicas em seres vivos. Todavia, é estreita a faixa entre necessidade e toxicidade para este elemento. Assim como outros metais essenciais, ainda não são muito bem definidos os limites normais e tóxicos para a maioria dos seres vivos, e estes níveis têm se mostrado bastante variados para diferentes espécies. O cromo presente nos sedimentos em ambientes redutores é muito pouco solúvel, podendo acarretar em acumulação deste elemento. Amostras de sedimento, água e tecido vegetal (*Mimosa bimucronata* e *Paspalum notatum*) foram analisadas com respeito a seu conteúdo em cromo. Estas amostras foram coletadas em turfeira não alterada, numa baixada entre elevações graníticas no município de Guaíba, RS. Os resultados indicam, para um meio sem contaminação antrópica, que as concentrações de cromo estão totalmente dependente da fonte para este (rocha granítica). As concentrações no sedimento mostram-se relativamente homogêneas ao longo do ambiente, com baixa disponibilidade para o meio. Na água, apresentam boa correlação com valores de pH. Para as amostras de vegetais, as de *P. notatum* indicam uma absorção de cromo totalmente dependente do pH da água. Já as de *M. bimucronata* indicam absorção dependente exclusivamente da concentração do metal na água. Este trabalho permitiu estabelecer os níveis naturais de cromo (background) em ambiente geologicamente conhecido e sem alteração antrópica, assim como o comportamento geoquímico deste metal entre os compartimentos abióticos e biótico. Foi possível estabelecer, também, os níveis de absorção do metal por duas espécies vegetais tidas como bioindicadores.